

## Getúlio Vargas

### Eleições:



- Entre anos de 1946 e 1947 Getúlio Vargas exerceu mandato de Senador da república. Durante esse período, apoiou o governo de do presidente Eurico Gaspar Dutra, compreendendo ser uma porta de entrada para o seu retorno ao poder executivo nas próximas eleições.
- As eleições de 1950 foram conturbadas, com a oposição tentando impugnar a candidatura de Vargas, alegando que ele não havia respeitado duas constituições até então, a Constituição de 1891 e a Constituição de 1934. Porém, a sua popularidade fez com<sup>5</sup> que fosse eleito pelo PTB no dia 3 de Outubro daquele ano com 3.849.040 votos, contra 2.342.384 votos de Eduardo Gomes da UDN. Assim, no dia 31 de Janeiro de 1951 iniciou o seu último mandato, sendo interrompido pela sua morte no dia 24 de Agosto de 1954.

### O retrato do velho:

*Bota o retrato do velho outra vez  
Bota no mesmo lugar  
Bota o retrato do velho outra vez  
Bota no mesmo lugar*

*O sorriso do velhinho faz a gente  
trabalhar  
O sorriso do velhinho faz a gente  
trabalhar*

*Eu já botei o meu  
E tu, não vais botar?  
Já enfeitei o meu  
E tu, vais enfeitar?*

*O sorriso do velhinho faz a gente se  
animar  
O sorriso do velhinho faz a gente se  
animar*

## Governo:

- O governo de Getúlio Vargas foi marcado pelo desenvolvimentismo nacional, com a criação do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), o Banco do Nordeste, com sede em Fortaleza, que tem por objetivo promover o desenvolvimento sustentável do Nordeste, o Instituto Brasileiro do Café, tendo como objetivo de definir a política do setor, desde a produção a exportação, e através da lei 2004, a Petrobrás foi criada no dia 3 de Outubro de 1953, sendo responsável pelas políticas do setor, como o a exploração, o refino e a comercialização do petróleo brasileiro.

## O petróleo é nosso:

- Nos meses que antecederam a criação da Petrobrás foi instituída uma campanha nacional denominada "O Petróleo é Nosso", defendida não só pelo governo de Vargas, mas também por setores da direita nacionalista e da esquerda, assim como o PCB (Partido Comunista Brasileiro), que discursavam em torno da importância do monopólio da exploração do petróleo pelo Estado. Em oposição, pejorativamente definidos como Entreguistas, estavam setores mais conservadores, que alegavam ser indispensável a abertura da concorrência para a exploração.



## A oposição:

- A defesa do monopólio pelo Estado atraiu mais ainda a oposição a Getúlio Vargas, como a UDN (União Democrática Nacional), através do jornalista Carlos Lacerda, as forças armadas que já buscavam um alinhamento aos EUA no contexto da Guerra Fria, a imprensa brasileira, além do empresariado.
- Devido a forte pressão da oposição, no início de 1954 o Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, João Goulart propôs o aumento do salário mínimo em 100%, de 1200 cruzeiros para 2400 cruzeiros, como forma de evitar greves contra o governo. O resultado foi catastrófico, desagradando a elite empresarial, resultando na queda de Jango.

## Atentado:

- No dia 5 de Agosto de 1954, ocorreu o Atentado da Rua Toneleiros, no Rio de Janeiro, quando Carlos Lacerda, opositor a Vargas, chegava em seu prédio com Rubens Vaz, major da aeronáutica. Em meio a troca de tiros, Rubem Vaz faleceu e Carlos Lacerda foi baleado no pé. O inquérito policial da época condenou Alcino João do Nascimento e o auxiliar Climério Euribes de Almeida pelos disparos, e Gregório Fortunato como mandante, ambos pertencentes a Guarda Negra, o serviço de segurança pessoal de Getúlio Vargas.



## Fim do mandato e morte:

- No dia 22 de Agosto de 1954 foi assinado o Manifesto dos generais, por 19 generais influentes, como Henrique Lott, Golbery do Couto e Silva, Humberto castelo Branco, entre outros, exigindo a renúncia de Getúlio Vargas.
- Após reunião com seus ministros, quando foi aconselhado a se licenciar, Getúlio Vargas cometeu suicídio na madrugada do dia 23 para o dia 24 de Agosto de 1954, deixando uma carta testamento em posse de Alzira Vargas, filha de Getúlio e chefe de gabinete durante o seu mandato.
- No lugar de Vargas, assumiu a presidência o conservador Café Filho até o dia 8 de Novembro de 1955.

## Carta testamento:

Mais uma vez as forças e os interesses contra o povo coordenaram-se e se desencadeiam sobre mim. Não me acusam, insultam; não me combatem, caluniam; e não me dão o direito de defesa. Precisam sufocar a minha voz e impedir a minha ação, para que eu não continue a defender, como sempre defendi, o povo e principalmente os humildes.

Sigo o destino que me é imposto. Depois de decênios de domínio e espoliação dos grupos econômicos e financeiros internacionais, fiz-me chefe de uma revolução e venci.

Iniciei o trabalho de libertação e instaurei o regime de liberdade social. Tive de renunciar. Voltei ao governo nos braços do povo.

A campanha subterrânea dos grupos internacionais aliou-se à dos grupos nacionais revoltados contra o regime de garantia do trabalho. A lei de lucros extraordinários foi detida no Congresso. Contra a Justiça da revisão do salário mínimo se desencadearam os ódios.

Quis criar a liberdade nacional na potencialização das nossas riquezas através da Petrobras, mal começa esta a funcionar a onda de agitação se avoluma. A Eletrobrás foi obstaculada até o desespero. Não querem que o trabalhador seja livre, não querem que o povo seja independente.

Assumi o governo dentro da espiral inflacionária que destruía os valores do trabalho. Os lucros das empresas estrangeiras alcançavam até 500% ao ano. Nas declarações de valores do que importávamos existiam fraudes constatadas de mais de 100 milhões de dólares por ano. Veio a crise do café, valorizou-se nosso principal produto. Tentamos defender seu preço e a resposta foi uma violenta pressão sobre a nossa economia a ponto de sermos obrigados a ceder.

### Anotações: